

RESUMO
VERBO NO IMPERATIVO

Valéria Muniz

Na língua portuguesa, classificamos as formas verbais em três modos, segundo a maneira como expressam a ação:

- **Modo Indicativo:** quando o verbo indica uma certeza, uma realidade, algo que de fato acontece, aconteceu ou acontecerá.
- **Modo Subjuntivo:** quando o verbo indica dúvida, possibilidade, ou seja, não exprime certeza de que realmente a ação verbal é um fato consumado.
- **Modo Imperativo:** quando o verbo indica uma ordem, um pedido, uma sugestão.

Dicas:

- a) No imperativo, não existe a primeira pessoa do singular (eu).
- b) O imperativo é indeterminado em tempo. Supõe-se que, como se trata de uma ordem, a ação se dará no futuro.
- c) O modo imperativo não possui primeira pessoa do singular, já que é impossível dar uma ordem ou fazer um pedido a si mesmo.

Formação do imperativo:

No imperativo afirmativo, a 2.^a pessoa do singular (tu) e a 2.^a pessoa do plural (vós) derivam do presente do indicativo, sendo retirado o -s final das formas conjugadas no presente.

Presente do indicativo:

Tu estudas

Vós estudais

Imperativo afirmativo:

Estuda tu

Estudai vós

A 3.^a pessoa do singular (eles), a 1.^a pessoa do plural (nós) e a 3.^a pessoa do plural (eles) derivam do presente do subjuntivo, sendo conjugadas da mesma forma.

Presente do subjuntivo:

Que ele estude

Que nós estudemos

Que eles estudem

Imperativo afirmativo:

Estude ele

Estudemos nós

Estudem eles

Exemplo:

Talvez ele chegue cedo. (Presente do subjuntivo)

Chegue cedo. (Imperativo afirmativo)

Usos do imperativo:

1. Para expressar ordens e conselhos: “Saia cedo, para não perder a hora!”
2. Para expressar pedidos e súplicas: “Perdoe minhas falhas!”